



## Com aumento de contratação no setor agropecuário, ES cria 2.881 postos formais em abril de 2019

No dia 24 de maio, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de abril de 2019.

Em abril, foi registrada abertura de 2.881 novos postos formais no Espírito Santo, resultado da movimentação entre 28.189 admitidos e 25.308 desligados no mercado formal de trabalho capixaba. A quantidade de vagas criadas cresceu 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior (na série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo), mas ainda não atinge o patamar dos saldos registrados para o mês em anos anteriores a 2015 (gráfico 1).

Nos quatro primeiros meses de 2019 foram 9.066 novos postos de trabalho celetistas criados. Um acréscimo de 1% na criação de vagas, quando comparado com o total de vagas criadas nos quatro primeiros meses de 2018, na série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo. Apesar da redução de 843 vagas formais

observada em março, até o momento a movimentação do mercado de trabalho formal capixaba ratifica a moderada recuperação verificada em 2018, em comparação a desaceleração observada nos anos de 2017 e 2016 (gráfico 2).

Para o Brasil, foi registrada a criação de 129.601 novos postos celetistas em abril de 2019, melhor saldo para o mês desde 2013, ano no qual o saldo de postos formais do mês de abril foi de 196.913. No acumulado do ano foi registrada 313.835 novas vagas, com o país acumulando 477.896 novos postos formais nos últimos 12 meses.

O total de vagas celetistas no país, registrado pelo CAGED em 30 de abril de 2019, foi de aproximadamente 38,7 milhões. Para o Espírito Santo o estoque de postos formais foi de 725.914. No estado, 45% destes postos estavam no setor de serviços, 25% no comércio, 24% na indústria geral (indústria de transformação, extrativa mineral e construção civil) e 5% na agropecuária, extrativa mineral, caça e pesca.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Abril de 2019**

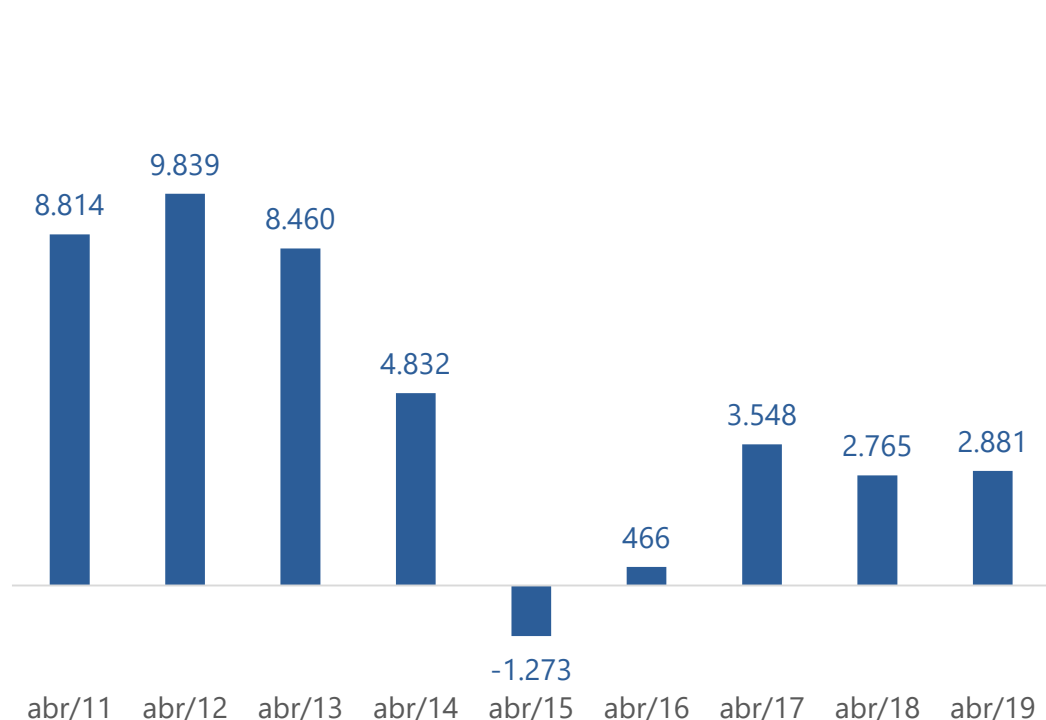
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Abril de 2019 <sup>1</sup>	28.189	25.308	<b>2.881</b>	1.374.628	1.245.027	<b>129.601</b>
Acumulado no ano (jan-abr/2019) <sup>2</sup>	117.906	108.840	<b>9.066</b>	5.529.457	5.215.622	<b>313.835</b>
Acumulado em 12 meses (mai/18 - abr/19) <sup>2</sup>	339.006	321.971	<b>17.035</b>	15.543.279	15.065.383	<b>477.896</b>

<sup>1</sup>Sem ajuste.

<sup>2</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

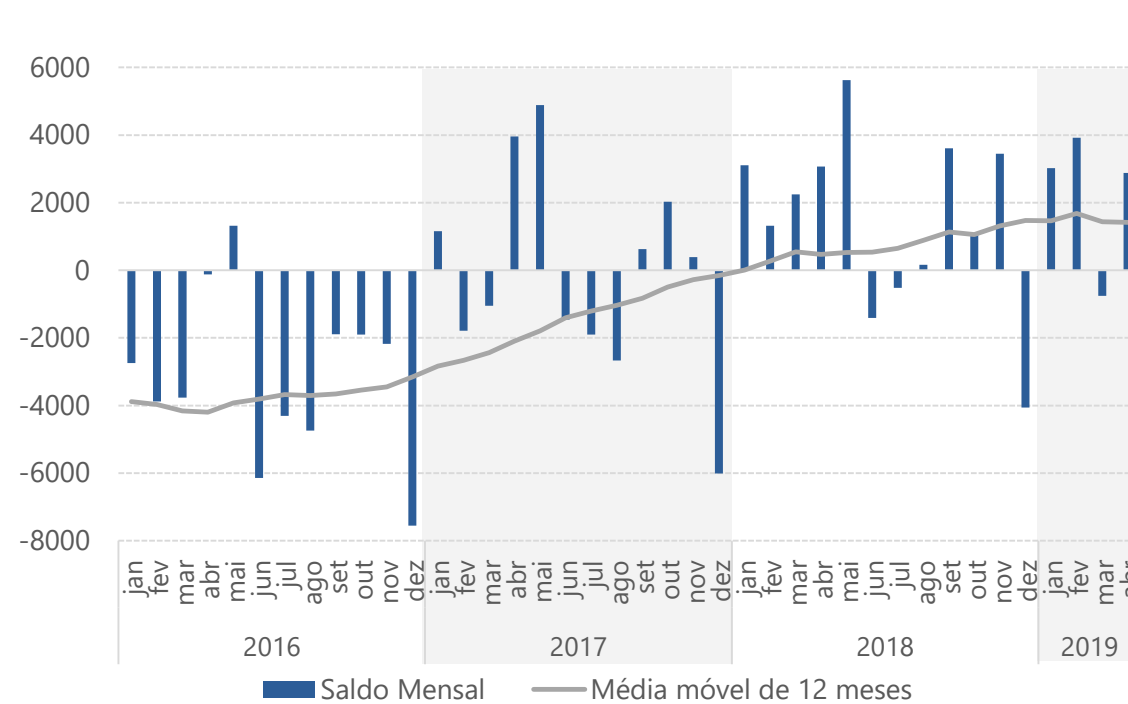
**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de abril<sup>1</sup> - Espírito Santo**



<sup>1</sup>Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

**Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo**  
Saldo com ajuste<sup>1</sup>



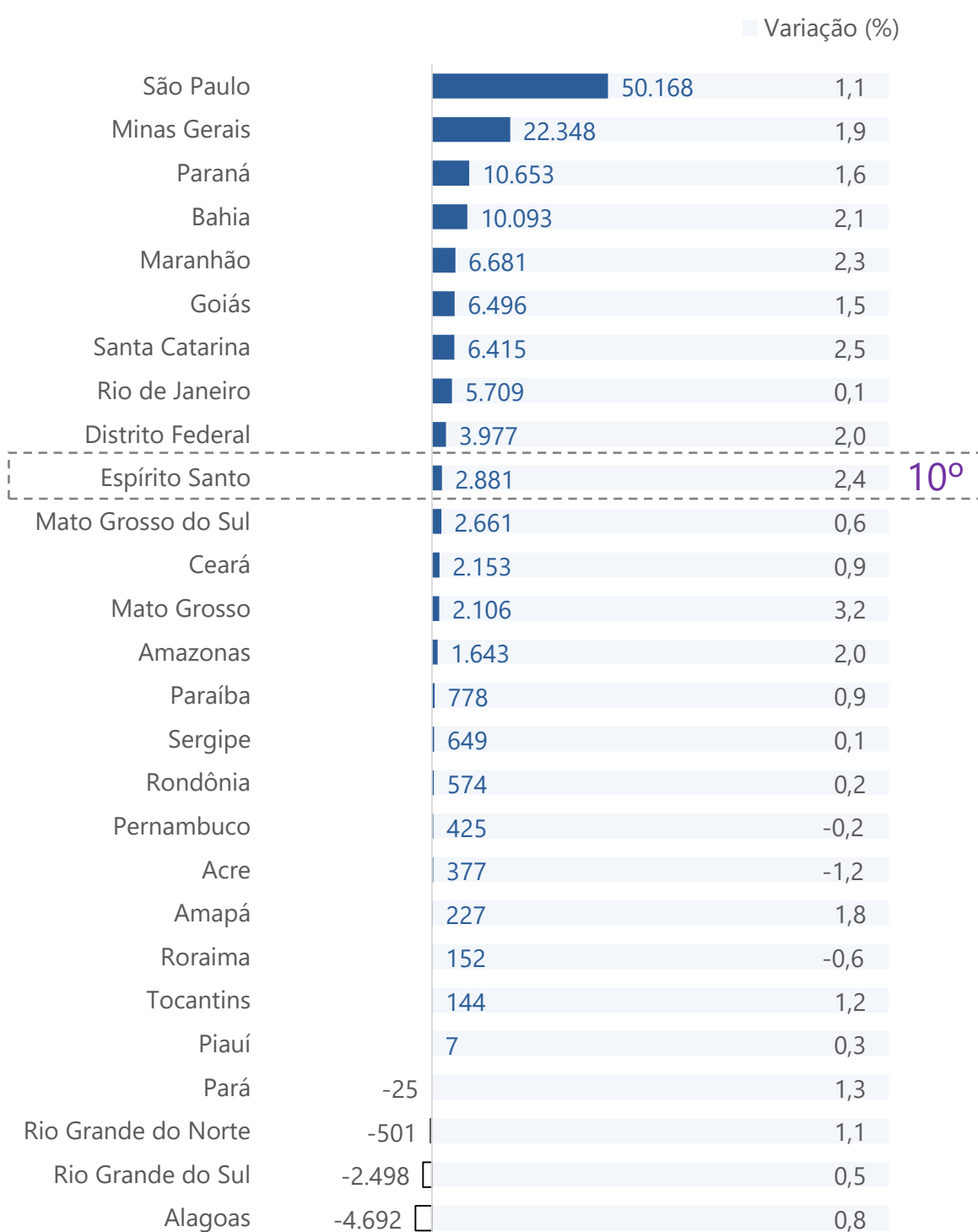
<sup>1</sup>Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto mês de abril de 2019.

Fonte: CAGED



O Espírito Santo foi o décimo estado com maior saldo de postos formais (+2.881) em abril de 2019, crescendo 2,4% em relação ao total de empregos do mês anterior. Os estados com maior criação de postos formais em abril de 2019 foram São Paulo (+50.168), Minas Gerais (+22.348) e Paraná (+10.653). Apenas quatro estados apresentaram redução de vagas celetistas, sendo Alagoas (-4.692), Rio Grande do Sul (-2.498), Rio Grande do Norte (-501) e Pará (-25).

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Abril de 2019<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



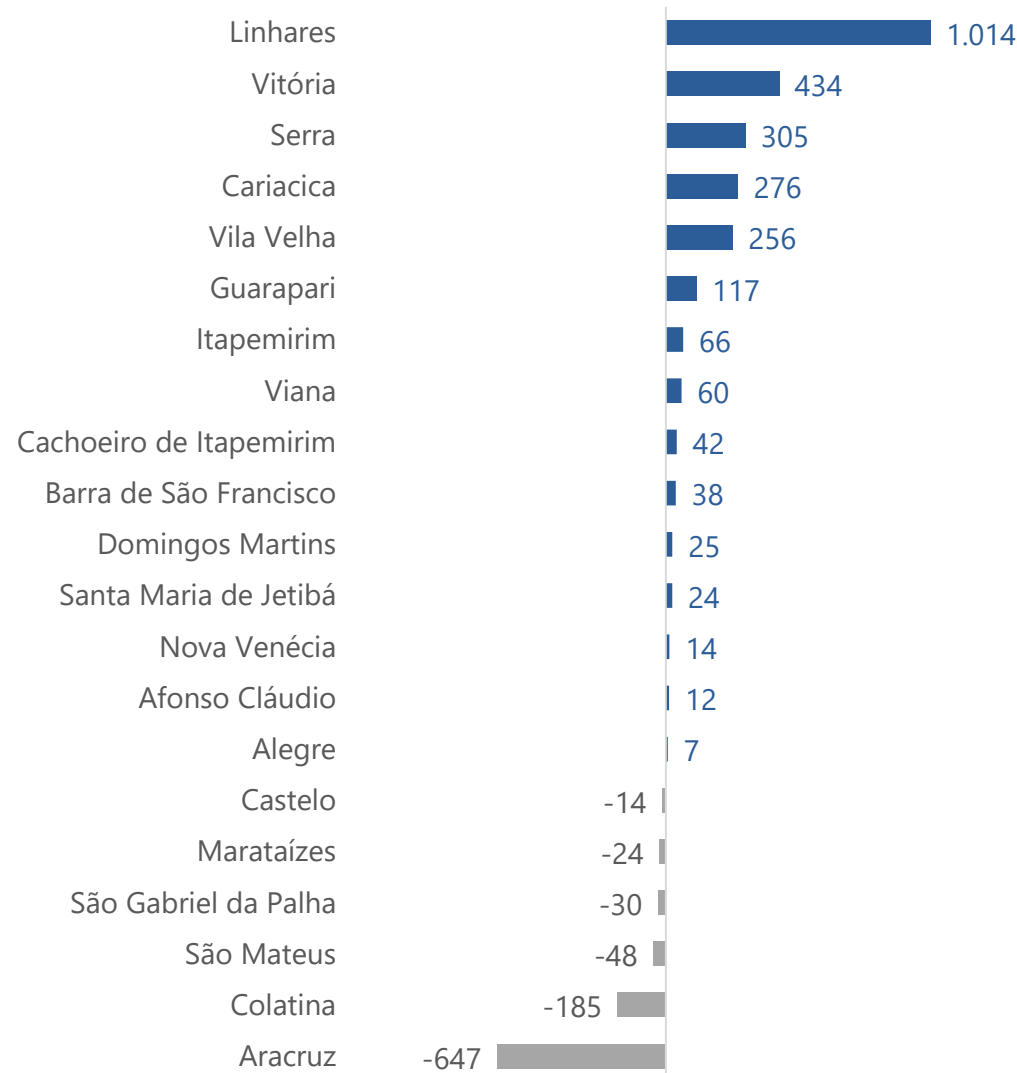
<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Fonte: CAGED

O gráfico 4 apresenta os municípios com mais de 30 mil habitantes que mais criaram postos de trabalho celetistas no Espírito Santo, em abril de 2019. Linhares (+1.014), Vitória (+434) e Serra (+305) encabeçam a lista. Em Linhares, o setor que mais criou postos formais foi o agropecuário (+388), isto em consequência da colheita do café. Pelos dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE), em 2017, Linhares apareceu na 14ª posição entre os municípios do estado com maior área plantada ou destinada à colheita de café (10.400 ha), no ranking do Brasil assumiu a 32ª posição.

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup>**  
Abril de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes.

<sup>2</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Não por acaso, Jaguaré, primeiro município do estado com maior área plantada de café (18.025 ha) e quarto do Brasil, foi o segundo município que mais criou postos formais no estado (+557), e só não aparece no gráfico 4 por não possuir população superior a 30 mil habitantes.

O mesmo vale para o município de Vila Valério que criou 254 postos formais em abril, em que 83% dos admitidos ocuparam vagas de trabalhador da cultura de café. Já em Jaguaré, 85% dos admitidos ocuparam vagas formais relacionadas a agricultura (café e cacau) e agropecuária, destes 33% ocuparam vagas de trabalhador da cultura de café.

Voltando a análise do gráfico 4, nos municípios de Vitória e Serra o setor de serviços foi o maior responsável pela criação de postos celetistas, criando, respectivamente, 276 e 279 novas ocupações formais.

Dos 21 municípios com população superior a 30 mil habitantes, apenas seis registraram redução de postos formais em abril de 2019. Aracruz foi o município que mais reduziu vagas celetistas (-647), na análise setorial, as maiores reduções foram verificadas nos setores da indústria de transformação (-287), construção civil (-246) e serviços (-215). Em Colatina, a indústria de transformação também foi o setor que mais reduziu postos (-176), seguido pelas atividades do setor de comércio (-31).



## RESULTADOS SETORIAIS

No Espírito Santo, em abril de 2019, o setor de agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca foi o setor que mais criou vagas celetistas (+1.438), sendo responsável por 50% dos novos postos formais criados no estado. Após desaceleração nas contratações nos três primeiros meses do ano, com seguidos registros de destruição de postos formais, o setor contratou mais em consequência da colheita do café.

Pelo gráfico 5 é possível observar que o setor de serviços, mesmo ofuscado pela aumento de contratações no setor de agropecuária - muito relacionado a um movimento sazonal - continua sendo responsável pela criação de grande parte dos novos postos celetistas no estado (+770). No setor, as atividades de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico foram responsáveis por 50% das novas vagas criadas, seguidas pelas atividades de serviços médicos, odontológicos e veterinários que concentraram 28% das novas contratações.

O setor de comércio aparece como terceiro maior setor a contratar mais do que demitir no estado, criando 307 postos celetistas no mês de abril, com 45% da vagas criadas em atividades do comércio varejista. O setor retomou o fôlego, após registrar destruição de 2.552 postos celetistas nos três primeiros meses do ano.

**Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais segundo setor de atividade econômica - Espírito Santo\***  
Abril de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

**Tabela 2 – Rank das ocupações com maiores saldos líquidos de postos formais – Espírito Santo**  
Abril de 2019<sup>1</sup>

Rank	Ocupação (CBO 2002)	Admitidos	Desligados	Saldo
1	Trabalhador da Cultura de Café	810	82	728
2	Trabalhador Agropecuário em Geral	605	244	361
3	Trabalhador Volante da Agricultura	658	322	336
4	Servente de Obras	934	720	214
5	Auxiliar de Escritório, em Geral	1201	1006	195
6	Ajudante de Motorista	489	301	188
7	Alimentador de Linha de Produção	648	489	159
8	Embalador, a Mão	311	197	114
9	Trabalhador da Cultura de Cana-De-Acucar	124	16	108
10	Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	714	621	93
11	Armazenista	241	150	91
12	Recepcionista, em Geral	399	308	91
13	Pedreiro	401	310	91
14	Garçom	276	192	84
15	Trabalhador no Cultivo de Árvores Frutíferas	111	30	81
16	Repositor de Mercadorias	436	360	76
17	Operador de Máquinas de Beneficiamento de Produtos Agrícolas	80	4	76
18	Cozinheiro Geral	372	297	75
19	Técnico de Enfermagem	327	262	65
20	Motorista de Carro de Passeio	186	127	59

<sup>1</sup> Sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED.

A indústria de transformação registrou a criação de 170 novas vagas celetistas em abril de 2019. As atividades que mais registraram abertura de novas vagas foram a indústria de borracha, fumo couros e peles (+84), madeira e mobiliário (+54) e produtos minerais não metálicos (+52). As atividades que mais reduziram postos formais em abril de 2019, dentro da indústria de transformação, foram da indústria mecânica (-265), têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-172) e papel, papelão, editorial e gráfica (-46).

Para análise das ocupações com mais vagas celetistas criadas, foi elaborado um ranking de ocupações com as maiores quantidades de vagas criadas no mês de abril (tabela 2). As três ocupações que aparecem no topo do ranking estão relacionadas ao setor de agropecuária. Na primeira posição aparece a ocupação de trabalhador na cultura do café. Das vagas abertas no setor de agropecuária, 51% dos contratados ocuparam postos de trabalhador na cultura do café. As maiores contratações nesta ocupação foram verificadas nos municípios de Vila Valério (+254), Jaguaré (+207) e Linhares (+163).

A segunda ocupação que aparece no ranking é a de servente de obras, relacionada ao setor de construção civil, quinto setor que mais criou postos formais no estado (+197). Das 214 vagas de servente de obras criadas, 25% foram em Linhares, 14% em Cariacica e 12% em Cachoeiro de Itapemirim.





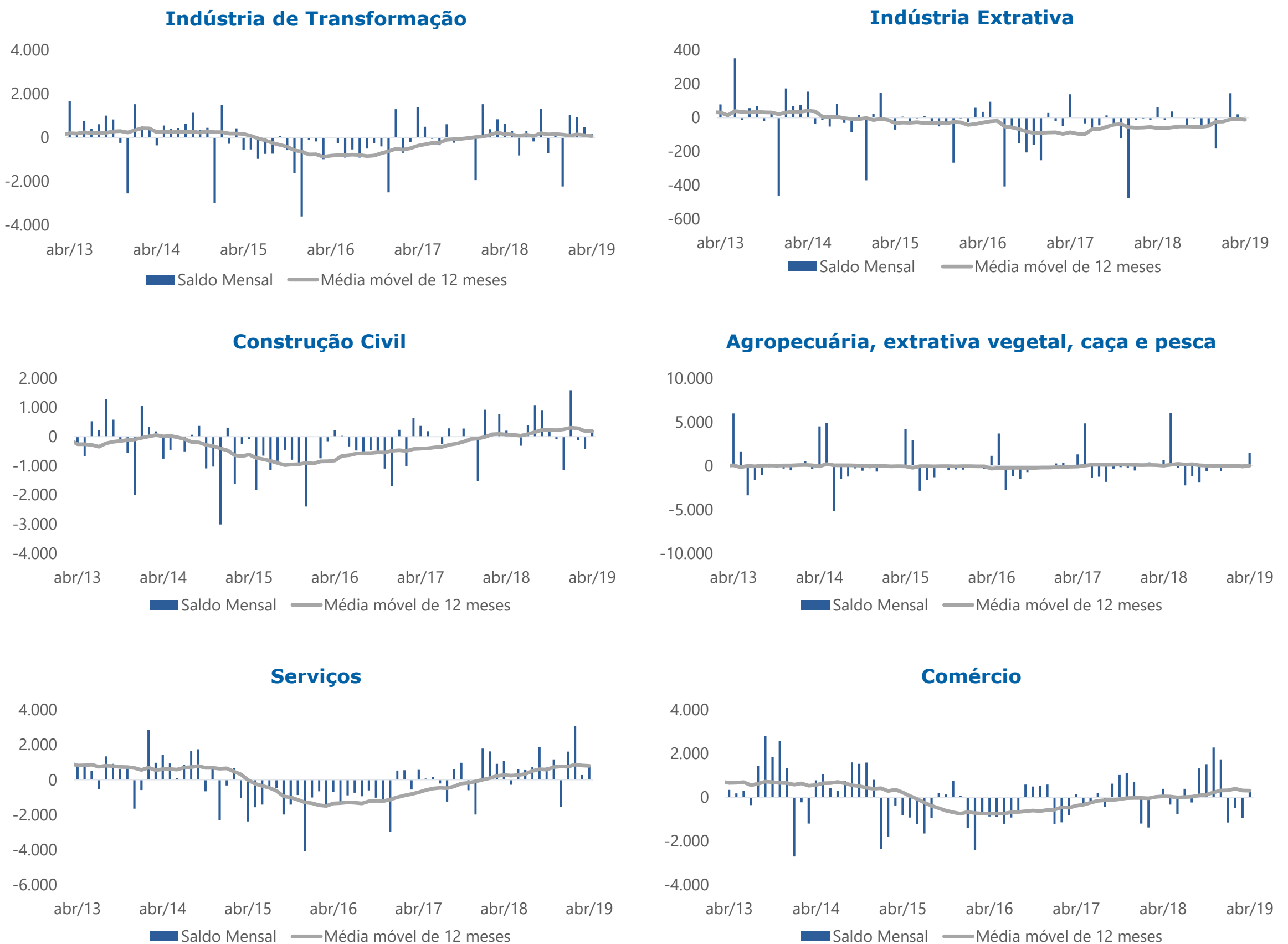
O gráfico 6 trás os saldos líquidos mensais de postos formais dos principais setores de atividade da economia, bem como a evolução mensal da média móvel de 12 meses (MM12M) dos saldos de emprego do Espírito Santo, a qual capta oscilações e tendências das séries nos meses.

Por meio dos gráficos é interessante notar a sazonalidade nos saldos do setor de agropecuária (olhar barras azuis), em que os maiores saldos no estado ocorrem nos meses de abril e maio, muito influenciado pela contratação de trabalhadores na colheita do café, principal atividade agrícola do Espírito Santo. A série induz a uma expectativa de criação de saldo para o mês de maio.

O setor de comércio, que também voltou a contratar mais que demitir, após apresentar contínuas redução de postos formais nos três primeiros meses do ano, segue também um ciclo sazonal, cuja redução de postos nos três primeiros meses do ano é comumente notada.

Já o setor de serviços, o qual vem apresentando seguidos saldos positivos, acumulando a criação de 5.728 ocupações nos quatro primeiros meses de 2019, reforça, pela série em MM12M, tendência de contratação identificada em 2018, indicando, até agora, um aumento de 11% na criação de postos formais na comparação com o saldo acumulado no quatro primeiros meses do ano anterior.

**Gráfico 6 - Evolução mensal do saldo líquido de postos formais por setor – Espírito Santo**  
Saldo mensal com ajuste<sup>1</sup> e média móvel 12 meses<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

<sup>2</sup>O dado mensal de saldo líquido de postos formais, resultado da diferença entre admitidos e desligado, é por natureza muito volátil, portanto, utilizamos a média móvel 12 meses para acompanharmos a tendência da série ao longo do tempo.

Fonte: CAGED



## REMUNERAÇÃO

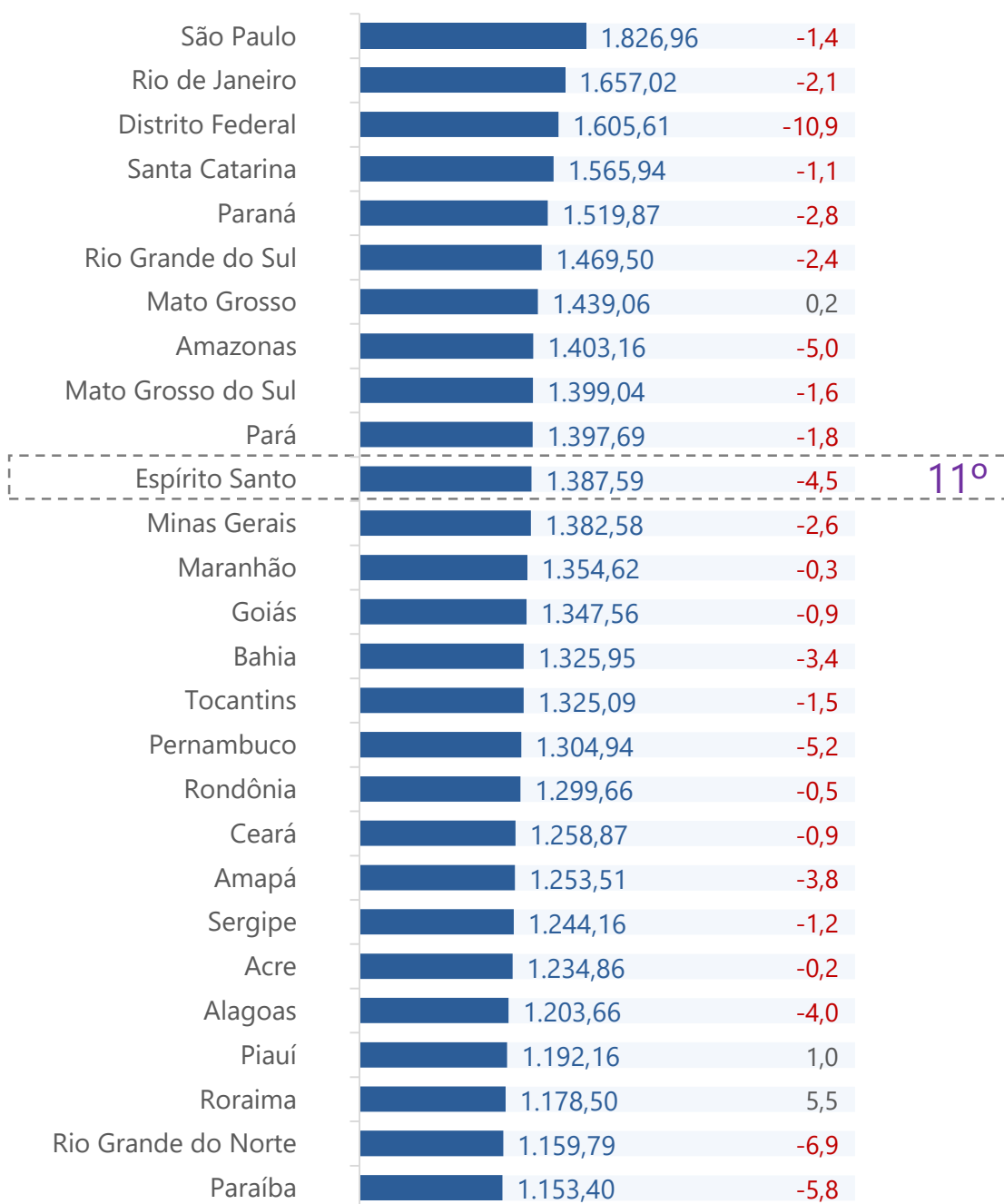
O salário médio dos admitidos no Espírito Santo, em abril de 2019, foi de R\$1.387,59 (gráfico 7), o 11º maior salário de admitidos entre os estados e 11% inferior a média nacional de R\$1.562,56. São Paulo (R\$1.826,96) e Rio de Janeiro (R\$1.657,02) aparecem na primeira e segunda posição, respectivamente. Em último lugar no ranking está a Paraíba com salário médio de R\$1.513,40.

Na comparação com o mês de abril de 2018, o salário médio real de admitidos no estado reduziu 4,5%. A grande maioria dos estados também apresentou redução dos salários nesta comparação.

**Gráfico 7 - Salário Médio Real de Admissão (R\$) - Unidades da Federação**

Variação abril de 2018 - abril de 2019<sup>1</sup>

■ Salário (R\$ abr/19)    □ Variação (%)



<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de abril de 2019.  
Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Na análise da média salarial de admitidos em abril de 2019 por setor de atividades para o Espírito Santo (gráfico 8), observa-se que a indústria extrativa mineral apresentou o maior salário médio de admitidos no mês (R\$2.431,84), apesar da redução de 33% na comparação com abril de 2018. Serviços industriais de utilidade pública (SIUP) aparece com o segundo maior salário de admissão no estado (R\$1.817,07).

**Gráfico 8 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$) - Espírito Santo**  
Variação abril de 2018 - abril de 2019<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Deflacionado pelo INPC. Em valores de março de 2019.

\*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Apesar do setor de agropecuária ter sido o que mais criou postos formais no mês de abril no Espírito Santo, o setor seguiu o comportamento dos meses anteriores e apresentou o menor salário médio de admitidos (R\$ 948,98), em decorrência da natureza das ocupações criadas. Apesar disso, o salário médio do setor cresceu 13% em relação a abril de 2018.

A tabela 3 traz o salário médio das ocupações com mais vagas criadas em abril de 2019. Por ela é possível identificar que o trabalhador da cultura de café foi admitido com média salarial mensal de R\$ 909,25.

**Tabela 3 - Salário Médio Real dos admitidos por ocupações com maiores saldos líquidos de postos formais - Espírito Santo**  
Abril de 2019

Rank	Ocupação	Salário Médio (R\$)
1	Trabalhador da Cultura de Café	909,25
2	Trabalhador Agropecuário em Geral	713,83
3	Trabalhador Volante da Agricultura	952,34
4	Servente de Obras	1.097,87
5	Auxiliar de Escritório, em Geral	1.113,29
6	Ajudante de Motorista	1.187,06
7	Alimentador de Linha de Produção	1.121,52
8	Embalador, a Mão	1.069,66
9	Trabalhador da Cultura de Cana-De-Acucar	1.015,48
10	Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.709,19
11	Armazenista	1.212,03
12	Recepcionista, em Geral	1.153,32
13	Pedreiro	1.585,00
14	Garcom	1.079,25
15	Trabalhador no Cultivo de Árvores Frutíferas	1.033,70
16	Repositor de Mercadorias	1.083,87
17	Operador de Máquinas de Beneficiamento de Produtos Agrícolas	1.453,99
18	Cozinheiro Geral	1.134,28
19	Técnico de Enfermagem	1.504,65
20	Motorista de Carro de Passeio	1.453,80

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.



## REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Embora esteja vigente há apenas 15 meses, nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista

Período	Abril/19	
	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	17.513	340
Saldo do trabalho intermitente	9.972	118
Saldo do trabalho em período parcial	7.419	72

<sup>1</sup>Série ajustada com as declarações entregues fora do prazo.

Fonte: CAGED

Em abril de 2019 foram registrados 340 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo. No Brasil este número foi de 17.513. Sobre as novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, observou-se a criação total de 190 postos formais de trabalho em abril de 2019 no Espírito Santo, sendo 118 na modalidade intermitente e 72 na modalidade de trabalho em período parcial. Ambos tipos de contratação equivaleram a 7% do total de vagas celetistas criadas em abril no estado. Para o Brasil esta participação foi de 13%.